



## PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2017

A Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial (ANARP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública sem fins lucrativos com atividade nas seguintes áreas:

- **Centro Infantil**, no Bairro de Santa Luzia, funcionando num espaço da propriedade da Câmara Municipal do Porto, cuja utilização resulta de um Protocolo de Cedência de instalações por parte da Câmara Municipal do Porto à Junta de Freguesia de Paranhos;
- **Fórum Sócio-Ocupacional**, que inclui também a área de apoio à qualificação e procura de emprego (GIP), funcionando num espaço próprio na Rua Coronel Almeida Valente, n.º 280, no Porto e num novo espaço alugado no Bairro de Santa Luzia, na Rua Professor Agostinho da Silva, nº 10;

Agostinho



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'AES' and '37'.

## PLANO DE AÇÃO PARA 2017 - CINA

A Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial – ANARP, Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública sem fins lucrativos no seu Centro Infantil Nova Aurora, implementou três Respostas Sociais: Creche (com capacidade para 41 utentes e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 35 crianças), Jardim-de-Infância (com capacidade para 75 crianças e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 50 crianças) e CATL, (com capacidade e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 40 crianças), na Rua Professor Agostinho da Silva n.º 34. Continua a funcionar em sala contígua ao edifício do Centro Infantil Nova Aurora, na Rua Professor Agostinho da Silva, n.º 22, um Centro de Estudos que está neste momento a apoiar 26 crianças que queriam continuar a usufruir dos nossos serviços e que não tiveram vaga na valência de CATL. De referir que, apesar da Junta de freguesia de Paranhos ter finalmente aberto um CATL na escola EB1/JI dos Miosótiis (frequentada pela maioria dos nossos utentes de CATL e Centro de Estudos), não se confirmou o nosso receio de perdermos muitos utentes em favor do CATL da Junta.

Os principais projetos do Centro infantil Nova Aurora para o ano de 2017 são os seguintes:

Após termos finalmente conseguido a formalização do aumento do número de vagas da Creche, com base na Portaria n.º 262/2011, iremos agora tentar que esse aumento venha a estar contemplado no Acordo de Cooperação com a



Segurança Social, de modo a que esses 6 novos utentes também sejam abrangidos pelo referido Acordo;

Continuaremos a tentar realizar a celebração de Acordos de Cooperação para a sala dos 5 anos da valência jardim-de-infância. Para tal necessitamos de obter uma Licença de autorização emitida pelo Ministério da Educação e Ciência (o processo está já em curso e tudo indica que brevemente será bem sucedido);

Iremos finalmente formalizar o pedido de alargamento do CATL para, pelo menos, 60 vagas e, caso esse alargamento venha a ser concedido, tentaremos vê-lo espelhado no Acordo de Cooperação;

Esperamos que brevemente sejam concluídas as obras no Centro de Estudos, para que, enquanto não conseguirmos o alargamento do número de vagas do CATL, possamos dar resposta aos pedidos que temos em lista de espera para este tipo de serviço;

Ainda não obtivemos resposta da Dómus Social ao nosso pedido de atribuição de um novo espaço à ANARP, localizado junto dos que já nos foram atribuídos em condições financeiras semelhantes aqueles de que já estamos a usufruir, mas pensamos que em 2017 poder-nos-á ser atribuída mais uma loja;

Também em 2017 pensamos ter o Centro Infantil totalmente vedado (os nossos pedidos já foram aprovados e algumas obras tiveram início há cerca de 15 dias), para tal, contamos com o apoio do Arquiteto responsável pelo projeto, o Arquiteto Nuno Abrantes, que nos tem dado um grande apoio e tem mostrado muito empenho em ajudar a concretizar todos eles;



2  
Ael  
bi

Esperamos ver concluídas as obras do nosso recreio, para que no próximo verão este possa estar a funcionar em pleno.

Continuaremos a procurar cursos sem custos, de custos reduzidos, ou até subsidiados, que nos permitam dar o máximo de formação possível a todos os colaboradores, onerando o mínimo possível a instituição bem como o recurso a projetos subsidiados como Estágios Profissionais, CEI e CEI + e protocolos com o CEFPI, Escola Superior de Educação, Paula Francinetti, entre outras instituições de formação relacionadas com a área da educação, para que possamos ter o número de colaboradores exigidos pela Segurança Social, caso se venha a conseguir o alargamento da capacidade das valências, sem que tal se traduza também num aumento das despesas da instituição.

Ainda em 2017 (ano letivo 2017/2018) será apresentado um novo projeto pedagógico com uma temática comum a todas as valências a ser desenvolvido ao longo dos dois anos letivos seguintes.

Aumentamos a oferta de atividades extra curriculares com a introdução do xadrez, e iremos avaliar em 2017 se deveremos dar-lhe continuidade, mas pensamos que sim, tendo em conta a adesão e o entusiasmo das crianças;

Mantivemos vários contactos com a Dómus Social, com a CMP, (em diversos pelouros) e tudo indica, até porque já teve início a colocação das vedações, que em 2017 serão finalmente concluídas as obras da entrada principal do CINA;

Relativamente à segurança, foi já implementado o plano de emergência, prevenção e segurança, áreas nas quais todos os colaboradores receberam

*[Handwritten signature]*

formação, mas está previsto que mais alguns dos nossos colaboradores venham a participar em novas ações de formação. À semelhança do sucedido em 2016, pretendemos realizar novo simulacro com a participação ativa de todas as autoridades competentes (polícia, bombeiros e INEM.).

No próximo ano pretendemos também realizar algumas pequenas obras no CINA de modo a ir de encontro a algumas recomendações da ANPC, uma vez que as alterações exigidas por esta entidade já estão concluídas, ficando apenas a faltar as recomendadas, em virtude de não terem carácter de urgência. Ainda em relação à segurança e higiene, foi já reformulado o plano de higiene, bem como a realização de algumas alterações do espaço, para que tudo se encontre em conformidade, primeiro com o exigido, depois com o recomendado pelas normas de HACCP, sendo que algumas dessas alterações (poucas) estão apenas orçamentadas e adjudicadas, mas ainda não se iniciaram, Iremos dar continuidade à implementação de medidas ou de hábitos que economizem papel, energia, etc, de modo a sermos mais ecológicos, evitarmos desperdícios e a que essas medidas se traduzam também em alguma poupança em termos financeiros.

Continuaremos a desenvolver todos os esforços para manter o CINA em conformidade com todas as exigências e recomendações da Segurança Social e, como sempre, redobramos os nossos esforços de forma a sermos um espaço e uma equipa em que todos os colaboradores se empenhem e gostem de trabalhar e para continuar a prestar um serviço de qualidade aos nossos utentes e, sempre que possível, melhorá-lo.





## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017

Em consonância com os objetivos e atividades desenvolvidas durante o ano 2016, o Plano de Atividades do Centro de Reabilitação da ANARP organiza-se em torno de seis objetivos gerais:

- 1) Promover a capacitação contínua da equipa e instituição, de acordo com boas práticas internacionais, no domínio da reabilitação psicossocial da pessoa com problemas de saúde mental;
- 2) Desenvolver redes de suporte natural ao processo de reabilitação, no sentido de aumentar as oportunidades de participação e inserção social dos utentes dos serviços da ANARP;
- 3) Manter um Serviço de Qualificação e Emprego especializado na integração formativa e profissional de pessoas com problemas de saúde mental;
- 4) Promover a capacidade de gestão, inovação e modernização dos serviços e espaços;
- 5) Promover a autonomia, estabilidade emocional, participação social e qualidade de vida dos utentes;
- 6) Promover o envolvimento das famílias no projeto de reabilitação dos seus familiares, promovendo o bem-estar e equilíbrio emocional destas.

Neste documento síntese, pretende-se sobretudo enfatizar e clarificar, dentro de cada um destes objetivos gerais, os objetivos específicos e atividades mais relevantes e estruturantes para o funcionamento do Centro de Reabilitação.

**Objetivo Geral 1.** Promover a capacitação contínua da equipa e instituição, de acordo com boas práticas internacionais, no domínio da reabilitação psicossocial da pessoa com problemas de saúde mental.

### Atividades a Desenvolver:

1. Participação da Equipa Técnica em 30h de formação por técnico na área da Reabilitação Psicossocial (RP).
2. Participação da Equipa Técnica em cinco congressos, seminários e encontros no âmbito da RP/ Saúde Mental.
3. Envolvimento da Equipa Técnica em dois Projetos de Investigação no âmbito da RP, em parceria com a FPCEUP/ESTSP.
4. Desenvolvimento de uma aplicação móvel para autogestão da doença nas perturbações psicóticas, no âmbito do Programa Doutoral em Psicologia.
5. Desenvolvimento de projetos com parceiros nacionais e internacionais, financiado por vários fundos.

### Recursos Financeiros necessários:

1. Investimento de cerca de 200€ por técnico.
2. Possível necessidade de imputação de alguns recursos financeiros por parte da ANARP para assegurar as deslocações, com valores variáveis mediante o número de participantes convidados e o local.

3. e 4. Não está prevista a necessidade de afetação de recursos financeiros.

6. Possível necessidade de imputação de alguns recursos financeiros por parte da ANARP de acordo as atividades a desenvolver.

**Objetivo Geral 2.** Desenvolver redes de suporte natural ao processo de reabilitação, no sentido de aumentar as oportunidades de participação e inserção social dos utentes dos serviços da ANARP.

#### Atividades a Desenvolver:

1. Elaboração e renovação de dez Protocolos com empresas e outras entidades da comunidade, que permitam a integração dos utentes do Centro de Reabilitação, com contínua supervisão da Equipa Técnica.
2. Consolidação da parceria com a Rede de Reabilitação Psicossocial para Pessoas com Doença Mental da Área Metropolitana do Porto (RARP-AMP), o Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), o Conselho Social da Freguesia de Paranhos, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE-IPP), a Tuna TS – Tuna de Tecnologia da Saúde do Porto, a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), a Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD), a Casa da Música, a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP).
3. Estabelecimento de contactos com entidades da área social para colmatar necessidades socioeconómicas dos utentes e suas famílias.
4. Constituição da Federação de Entidades de Apoio à Reabilitação Psicossocial para Pessoas com Doença Mental da Área Metropolitana do Porto.
5. Inscrição como membro associado da EUFAMI.

#### Recursos Financeiros necessários:

1. A criação da rede de suporte natural, mobilizando as instituições já existentes na comunidade, permitirá responder às necessidades de qualificação escolar e profissional dos utentes, bem como à sua eventual integração, sem dispêndio de recursos por parte da ANARP.
2. a 3. Pagamento de quotas de parcerias e possível necessidade de imputação de alguns recursos financeiros por parte da ANARP nas deslocações para as reuniões com as entidades envolvidas.

**Objetivo Geral 3.** Manter um Serviço de Qualificação e Emprego especializado na integração formativa e profissional de pessoas com problemas de saúde mental.

#### Atividades a Desenvolver:

1. Articulação com entidades formadoras para encaminhamento de percursos formativos ajustados às necessidades individuais dos utentes.
2. Integração de dez utentes em formações externas ajustadas aos seus interesses individuais através da articulação com entidades formadoras da Área Metropolitana do Porto.
3. Integração de seis utentes em Formação em Contexto de Trabalho em entidades do setor público, privado e social, sediadas na Área Metropolitana do Porto.



4. Integração e manutenção profissional remunerada de seis utentes.
5. Desenvolvimento de ações especializadas individuais e em grupo para o apoio à formação, colocação e pós-colocação de utentes.
6. Criação de um fundo para apoio à integração de utentes.

#### Recursos Financeiros necessários:

1. a 5. Despesas de organização e funcionamento das atividades.
6. Aplicação de fundos próprios e estabelecimento de parcerias com empresas e outras entidades.

**Objetivo Geral 4.** Promover a capacidade de gestão, inovação e modernização dos serviços e espaços.

#### Atividades a Desenvolver:

1. Atualização contínua da página eletrónica e do Facebook do Centro de Reabilitação.
2. Reforço da constituição da Equipa Técnica, pela integração de estagiários de Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social.
3. Remodelação do espaço exterior (jardim e garagem) do Centro de Reabilitação.
4. Melhoria da comunicação externa da associação, através de ações de sensibilização da comunidade, projetos anti-estigma e aumento da literacia sobre o tema.

#### Recursos Financeiros necessários:

1. Procedimentos efetuados pela Equipa Técnica, pelo que não envolvem custos adicionais para a ANARP.
2. O Protocolo com a FPCEUP, ESS, Lusófona e ISSSP garante a presença de estagiários, sem custos financeiros, durante o ano de 2017.
3. Gastos variáveis consoante a aprovação de candidaturas efetuadas neste âmbito.
4. Parceria com o mestrado de Design Industrial e de Produto (FEUP/FBAUP).

**Objetivo Geral 5.** Promoção da autonomia, estabilidade emocional, participação social e qualidade de vida dos utentes.

#### Atividades a Desenvolver:

1. Dinamização de vinte e seis atividades semanais.
2. Acompanhamento individual de quarenta e três utentes.
3. Dinamização do Serviço de Apoio Domiciliário e da Residência Autónoma.
4. Formalização de uma linha de crise destinada aos residentes da Residência Autónoma.
5. Estabelecimento e renovação de protocolos com entidades no âmbito da promoção de atividades culturais, artísticas e de lazer para os utentes e famílias da ANARP.

#### Recursos Financeiros necessários:

1. e 2. Despesas variáveis consoante as necessidades, com o limite máximo de 500€ mensais.
3. Custos associados à deslocação na viatura da instituição.
4. A definir



5. A criação da rede de suporte natural, mobilizando as instituições já existentes na comunidade, e aprovação de candidaturas a projetos permitirá responder às necessidades culturais, artísticas e de lazer dos utentes, nomeadamente para a continuação do projeto Contratempo (música) e Sincronias (arte).

**Objetivo Geral 6.** Promover o envolvimento das famílias no projeto de reabilitação dos seus familiares, promovendo o bem-estar e equilíbrio emocional destas.

**Atividades a Desenvolver:**

1. Grupo de Psicoeducação Familiar mensal.
2. Intervenção Familiar Individual.

**Recursos Financeiros necessários:**

Não está prevista a necessidade de afetação de recursos financeiros.

## ANARP - ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2017

(Euros)

(Euros)

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
61	C M V M Consumidas	41.600,00	72	Prestações de Serviços	309.360,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	148.475,00	721	Quotas Matrículas e Mensalidades de utentes	306.960,00
621	Subcontratos	425,00	7211	Infância e Juventude	214.230,00
622	Serviços Especializados	41.460,00	72111	- Creche	47.530,00
623	Materiais	5.650,00	72112	-Pré-escolar	115.600,00
624	Energia e Fluidos	38.440,00	72114	-CATL	51.100,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes	11.050,00	7213	Invalidez e Reabilitação	45.800,00
626	Serviços Diversos	42.650,00	72132	- Centro de Apoio e Reabilitação	45.800,00
627	Encargos C/Utentes	8.800,00	7215	Comparticipação de Utentes	46.930,00
63	Gasto com o Pessoal	535.950,00	722	Quotizações e Jóias	2.400,00
632	Remunerações do Pessoal	434.700,00			
634	Indemnizações	500,00	75	Subs., Doações e Legados à Exploração	447.370,00
635	Encargos sobre Remunerações	95.600,00	751	Subsídios das Entidades Públicas	422.670,00
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	2.000,00	7511	ISS,IP - Centro Distrital	405.570,00
638	Outros Gastos com o Pessoal	3.150,00	75111	Infância e Juventude	237.770,00
64	Gastos de Depreciação e Amortização	23.125,00	7511111	-Creche	112.400,00
68	Outros Gastos	6.510,00	751113	-Pré-escolar	104.510,00
681	Impostos	2.510,00	7511115	-CATL	20.860,00
688	Outros	4.000,00	75113	Invalidez e Reabilitação	167.800,00
	(A)	755.660,00	7511329	-Prevenção e Reabilitação de Deficientes	167.800,00
69	Gastos Financeiros	3.320,00	7518	De Outras Entidades	17.100,00
	(C)	758.980,00	75181	-IEFP	4.500,00
			75183	-INR, I.P.	12.600,00
			753	Doações e Heranças	14.700,00
			758	Outros	10.000,00
88	Resultado Líquido Previsional	350,00	78	Outros Rendimentos e Gastos	2.600,00
		759.330,00		(B)	759.330,00

A DIRECÇÃO

Resultados Correntes:  
7 Resultado Líquido Exercício:

(B) - (A) 3.670,00  
(B) - (C) 350,00

*Handwritten signature and initials*



*RELATÓRIO E PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL*

Senhores associados,

O Conselho Fiscal, dando cumprimento às disposições Legais e Estatutárias conforme o estabelecido no Art.º 44, alínea c), vem submeter a V.<sup>a</sup> Exc<sup>as</sup>. o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2017, apresentados pela Direção da Associação Nova Aurora.

Assim:

1. O Conselho considera que o plano de atividades proposto vem de encontro às expectativas dos seus associados, dando evidências de contribuir para o engrandecimento da associação.
2. Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os preceitos legais aplicáveis, estando os valores orçamentados dentro da razoabilidade, salvaguardo desde já que os mesmos foram calculados tendo por base as expectativas criadas ao longo do ano de 2016.

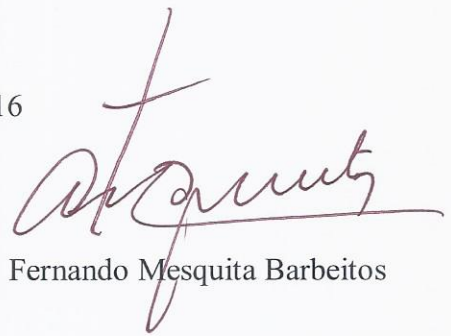


*Anarp – associação nova aurora  
na reabilitação e reintegração psicossocial*

3. Tudo, considerado, incluindo o teor do Plano de Atividades e Orçamento para 2017, somos do parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove o Plano de Atividades, referentes ao exercício de 2017;
- b) Aprove o orçamento nas diversas rubricas, referente ao exercício de 2017.

Porto, 29 de novembro de 2016



A. Fernando Mesquita Barbeitos

x.   
Laura Couto Queiroz

x.   
Maria Helena Candeias Soares